

**DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**
**DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS**

Períodos findos em 31 de Dezembro de 2023 e 2022

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	2023	2022
Vendas e serviços prestados	7.1	7 085 460,19	6 676 072,92
Subsídios, doações e legados à exploração	8	1 093 436,46	1 095 485,68
ISS, IP - Centro Distrital Braga	8	1 045 787,41	1 031 263,07
Outros subsídios	8	47 649,05	64 222,61
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	6	-441 477,48	-402 586,74
Fornecimentos e serviços externos	7.3	-3 426 867,30	-3 370 451,29
Gastos com o pessoal	9.9	-3 560 700,27	-3 072 160,92
Outros rendimentos	7.2	84 280,41	130 775,35
Outros gastos	7.4	-91 560,24	-128 001,84
<b>Resultado antes de depreciações, gastos financiam. e impostos (EBITDA)</b>		<b>742 571,77</b>	<b>929 133,16</b>
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	4.1/4.2/5	-197 306,61	-144 584,82
<b>Resultado operacional antes de gastos financiam. e impostos (EBIT)</b>		<b>545 265,16</b>	<b>784 548,34</b>
Juros e rendimentos similares obtidos		3 752,78	
Juros e gastos similares suportados		-33 424,21	-15 403,30
<b>Resultado antes de impostos (EBT)</b>		<b>515 593,73</b>	<b>769 145,04</b>
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>515 593,73</b>	<b>769 145,04</b>

**BALANÇO**

Balanço em 31 de Dezembro de 2023 e 2022

RÚBRICAS	NOTAS	2023	2022
<b>ATIVO</b>			
<b>Ativo não corrente</b>			
Ativos fixos tangíveis	4.1/4.2	3 645 303,70	3 071 565,63
Bens do património histórico e cultural	4.1	155 000,00	155 000,00
Ativos intangíveis	5	2 468,70	4 936,66
Investimentos financeiros	9.1	11 545,41	12 582,37
		<b>3 814 317,81</b>	<b>3 244 084,66</b>
Inventários	6	61 330,83	66 345,43
Créditos a receber	9.2	603 173,62	714 207,05
Estado e outros entes públicos	9.6	3 361,69	4 614,88
Diferimentos (gastos a reconhecer)	-	7 986,88	8 244,68
Outros ativos correntes	9.7	48 533,75	156 944,18
Caixa e depósitos bancários	9.4	1 481 375,27	1 407 687,80
		<b>2 205 762,04</b>	<b>2 358 044,02</b>
<b>Total do ativo</b>		<b>6 020 079,85</b>	<b>5 602 128,68</b>
<b>FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO</b>			
<b>Fundos patrimoniais</b>			
Fundos	9.3	90 003,42	90 003,42
Reservas	9.3	181 829,30	181 829,30
Resultados transitados	9.3	2 273 654,77	1 504 509,73
Ajustamentos /Outras variações nos fundos patrimoniais	9.3	941 897,29	938 918,36
		<b>3 487 384,78</b>	<b>2 715 260,81</b>
Resultado líquido do período	9.3	515 593,73	769 145,04
<b>Total do fundo de capital</b>		<b>4 002 978,51</b>	<b>3 484 405,85</b>
<b>Passivo</b>			
<b>Passivo não corrente</b>			
Financiamentos obtidos	9.5	631 550,57	848 617,25
		<b>631 550,57</b>	<b>848 617,25</b>
Fornecedores	9.5 b	315 704,01	304 175,91
Estado e outros entes públicos	9.6	89 672,70	79 837,79
Financiamentos obtidos passivo corrente	9.5		81 528,64
Outros passivos correntes	9.8	980 174,06	803 563,24
		<b>1 385 550,77</b>	<b>1 269 105,58</b>
<b>Total do passivo</b>		<b>2 017 101,34</b>	<b>2 117 722,83</b>
<b>Total dos fundos patrimoniais e do passivo</b>		<b>6 020 079,85</b>	<b>5 602 128,68</b>

**DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DE FLUXOS DE CAIXA**

PERÍODOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 e 2022

	Notas	2023	2022
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais - método direto</b>			
Recebimentos de clientes e utentes		<b>7 220 838,23</b>	<b>6 736 698,81</b>
Pagamentos a fornecedores		-3 988 095,19	-3 799 599,74
Pagamentos ao pessoal		-3 504 499,86	-3 059 884,09
<b>Caixa gerada pelas operações</b>		-271 756 82	-122 745,02
Outros recebimentos/pagamentos		<b>1 166 295,41</b>	<b>1 151 013,79</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)</b>		894 538,59	1 028 268,77
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimento</b>			
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>		<b>-531 011,62</b>	<b>-219 774,40</b>
Ativos fixos tangíveis		-532 048,21	-217 175,08
Investimentos financeiros		1 036,59	-2 599,32
<b>Recebimentos provenientes de:</b>		<b>38 427,00</b>	<b>19 600 17</b>
Propriedades de investimento			
Investimentos financeiros			
Rendas propriedade investimento e bloco operatório		38 427,00	19 600,17
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)</b>		-492 584,62	-200 174,23
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamento</b>			
<b>Recebimentos provenientes de:</b>			
Financiamentos obtidos			
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>		<b>-328 266,50</b>	<b>-166 163,12</b>
Financiamentos obtidos		-294 842,29	-150 759,82
Juros e gastos similares		-33 424,21	-15 403,30
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)</b>		-328 266,50	-166 163,12
<b>Varição de caixa e seus equivalentes (1+2+3)</b>		<b>73 687,47</b>	<b>661 931,42</b>
<b>Caixa e seus equivalentes no início do período</b>	9.4	1 407 687,80	745 756,38
<b>Caixa e seus equivalentes no fim do período</b>	9.4	1 481 375,27	1 407 687,80
<b>Total</b>		<b>73 687,47</b>	<b>661 931,42</b>

## ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DO PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023

### 1 IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

Santa Casa da Misericórdia de Fão-Hospital e Lar S. João de Deus pessoa coletiva nº 500 779 112, com sede na Avenida Visconde S. Januário nº 24, 4740 - 325 Fão, foi fundada em 1601, sob a forma de Associação.

É uma Instituição Particular de Solidariedade Social, registada na Direção Geral da Segurança Social no livro das Irmandades da Misericórdia, pela inscrição nº 26/82 a folhas 40 e 40 verso, considerando-se o registo efetuado em 20/05/1982, em conformidade com o disposto no nº 1 do artigo 34º do Estatuto das IPSS.

As atividades fundamentais da Instituição enquadram-se nas CAE's:

85593 - Outras atividades educativas, N.E.; (Secundário)

86100 - Atividades dos Estabelecimentos de saúde com internamento; (Principal)

87301 - Atividade apoio social para pessoas idosas, com alojamento; (Secundário)

88101 - Atividade apoio social para pessoas idosas, sem alojamento; (Secundário)

68200 - Arrendamento de bens imobiliários; (Secundário)

A Santa Casa da Misericórdia de Fão-Hospital e Lar S. João de Deus não está inserida em qualquer grupo empresarial.

---

## 2 REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

2.1 - As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Setor não Lucrativo (NCRF-ESNL), publicada pelo Aviso n.º 8259/2015, de 29 de Julho, do Sistema de Normalização Contabilística (SNC) aprovado pelo Decreto - Lei n.º 158/2009, de 13 de Julho, alterado pela Lei n.º 20/2010, de 23 de agosto, pelo Decreto – Lei n.º 36 -A/2011, de 9 de março, pelas Leis nos 66 - B/2012, de 31 de Dezembro, e 83 - C/2013, de 31 de Dezembro e pelo Decreto – Lei nº 98/2015, de 2 de Junho. Foram preparadas no pressuposto da continuidade e do acréscimo, tendo como principal base de mensuração o custo histórico.

2.2 - Não se verificaram situações no decorrer do período a que respeitam as demonstrações financeiras, casos excepcionais, que implicassem a derrogação de qualquer disposição prevista pela NCRF-ESNL.

2.3 – A mensuração e as políticas contabilísticas, adotados no final do período em análise, são comparáveis com os critérios utilizados na preparação das demonstrações financeiras dos anos anteriores.

---

## 3 POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS, ALTERAÇÕES NAS ESTIMATIVAS CONTABILÍSTICAS E ERROS

### 3.1 PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

As políticas contabilísticas adotadas na elaboração das demonstrações financeiras da Entidade, são as que abaixo se descrevem, tendo sido aplicadas aos exercícios apresentados, salvo indicação contrária.

---

### A) BASES DE MENSURAÇÃO USADAS NA PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras foram preparadas com base no modelo do custo, salvo exceção para algumas situações específicas destas entidades, tais como, bens do ativo atribuídos a título gratuito e inventários a serem oferecidos no âmbito da atividade das ESNL.

## B) OUTRAS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

### Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis são registados pelo custo de aquisição, deduzido das correspondentes depreciações e das perdas por imparidade acumuladas.

Os bens dos ativos fixos tangíveis atribuídos a título gratuito, com o custo desconhecido, são mensurados ao valor pelo qual se encontram segurados, ou pelo valor patrimonial tributário que na data da doação esteja em vigor na respetiva matriz.

As depreciações continuam a ser calculadas, após a data em que os bens estejam disponíveis para serem utilizados, tendo em conta o método de linha reta e em conformidade com o período de vida útil estimado, para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas mantêm-se, correspondendo aos períodos de vida útil estimado (em anos) que a seguir se discriminam:

Edifícios e Outras Construções	10 a 50
Equipamento Básico	2 a 15
Equipamento Transporte	2 a 10
Equipamento Administrativo	2 a 10

Os ativos fixos tangíveis em curso, referem-se a ativos que se encontram registados ao custo de aquisição, deduzidos de eventuais perdas por imparidade. Logo que disponíveis para uso, serão depreciados.

**Quanto aos bens do património histórico, artístico e cultural, estes não são depreciados.**

### Ativos intangíveis

Os ativos intangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzidos das respetivas amortizações e perdas por imparidade acumuladas.

As amortizações são calculadas, logo que os ativos fiquem disponíveis para uso, utilizando o método das quotas constantes, em conformidade com o período de vida útil estimado, o qual corresponde a um período compreendido entre 3 a 7 anos e registadas por contrapartida da rubrica "gastos de depreciação e amortização" da demonstração dos resultados.

## Inventários

O Inventário é uma lista que serve de apoio na Instituição, funcionando como ferramenta de trabalho, através da qual, quantificamos e categorizamos proporcionando a redução de custos e desperdícios, evitando compras indevidas. O valor líquido realizável corresponde ao preço de venda esperado deduzido dos custos estimados para efetuar a venda. A diferença entre o custo e o valor líquido realizável é registada em perdas por imparidade no período em que ocorrer.

O método de custeio dos inventários adotado pela Instituição consiste no custo médio ponderado.

A Instituição está obrigada ao uso do Inventário permanente, por força da alteração do Decreto-Lei nº 98/2015, de 2 de Junho, que consiste na identificação dos bens quanto à sua natureza, quantidades e custos unitários e globais, de forma a permitir a verificação, a qualquer momento, da correspondência entre as contagens físicas e os respetivos registos contabilísticos.

## Instrumentos financeiros

Cientes/Utentes e outras dívidas a receber

As rubricas de Cientes/Utentes e outras contas a receber, são reconhecidas pelo seu valor nominal.

Empréstimos e contas a pagar não correntes

Os empréstimos e as contas a pagar não correntes são registadas no passivo pelo custo.

Fornecedores e outras contas a pagar

As dívidas a fornecedores e outras contas a pagar, são registadas pelo seu valor nominal, em virtude de não vencerem juros e o efeito do desconto, ser imaterial.

## Rédito

O rédito é mensurado pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber. O rédito a reconhecer é deduzido do montante estimado de devoluções, descontos e outros abatimentos.

## Prestações de serviços

O rédito das prestações de serviços que se iniciam e terminam no mesmo período de relato é reconhecido na data da conclusão do serviço.

O reconhecimento do rédito depende da mensuração com fiabilidade do desfecho da transação que envolve a prestação de serviços, o qual se considera verificado nas seguintes condições, cumulativas:

A quantia do rédito possa ser fiavelmente mensurada;

Seja provável que os benefícios económicos fluam para a entidade;

O rédito de juros é reconhecido utilizando o método do juro efetivo, desde que seja provável que benefícios económicos fluam para a Instituição e o seu montante possa ser mensurado com fiabilidade.

### Subsídios e outros apoios

Os subsídios à exploração são reconhecidos como rendimentos na demonstração de resultados no período idêntico em que os gastos ocorrem.

Os subsídios de apoio ao investimento, referente aos ativos fixos tangíveis, são incluídos nos fundos patrimoniais e imputados como rendimentos, ao mesmo tempo que os gastos relacionados com esses bens são balanceados, para não se descompensarem.

### Julgamentos e estimativas

Na preparação das demonstrações financeiras, a entidade adotou certos pressupostos e estimativas que afetam os ativos e passivos, rendimentos e gastos relatados. Todas as estimativas e opções efetuadas pelo órgão de gestão foram efetuadas com base no melhor conhecimento existente, à data de aprovação das demonstrações financeiras, dos eventos e transações em curso.

As estimativas contabilísticas mais significativas refletidas nas demonstrações financeiras incluem:

- Vidas úteis dos ativos fixos tangíveis e intangíveis;
- Análises de imparidade, nomeadamente de contas a receber;
- Provisões.

As estimativas foram determinadas com base na melhor informação de que dispúnhamos à data da preparação das demonstrações financeiras e com base no melhor conhecimento e na experiência de eventos passados e/ou correntes. No entanto, poderão ocorrer situações em períodos subsequentes que, não sendo previsíveis à data, não foram consideradas nessas estimativas. As



alterações a essas estimativas, que ocorram posteriormente à data das demonstrações financeiras, serão corrigidas na demonstração de resultados de forma prospetiva.

### C) PRINCIPAIS PRESSUPOSTOS RELATIVOS AO FUTURO

As demonstrações financeiras em uso na Instituição foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos registos contabilísticos em uso na Instituição.

As perspetivas existentes para o futuro e para a continuidade das operações baseiam-se no conhecimento e acontecimentos passados, no enquadramento presente da Instituição no seu setor, nas expectativas de evolução da atividade e na concretização da estratégia delineada para o futuro próximo. Não se prevê, num horizonte temporal de curto/médio prazo qualquer alteração que possa pôr em causa a validade dos pressupostos atuais e contínua a não ser expectável que se verifiquem ajustamentos materialmente relevantes nas quantias escrituradas dos ativos e passivos no próximo período de relato.

### D) PRINCIPAIS FONTES DE INCERTEZA DAS ESTIMATIVAS

As estimativas com impacto nas demonstrações financeiras da Instituição são continuamente avaliadas, representando à data de cada relato a melhor estimativa dos órgãos de gestão, tendo em conta o desempenho histórico, a experiência acumulada, o enquadramento atual e as expectativas sobre eventos futuros que, nas circunstâncias em causa, se acredita serem os mais eficazes.

A natureza intrínseca das estimativas pode levar a que o reflexo real das situações que haviam sido alvo de estimativa, para efeitos de relato financeiro, difira dos montantes estimados.

Na eventualidade dos eventos futuros poderem vir a alterar as estimativas efetuadas, serão as mesmas corrigidas em resultados de forma prospetiva sendo, contudo, convicção do órgão de gestão que tais alterações não colocam em causa os valores apresentados nas presentes demonstrações.

## 3.2 ALTERAÇÕES NAS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

Não se verificaram quaisquer efeitos resultantes de alteração voluntária em políticas contabilísticas.

### 3.3 CORRECÇÃO DE ERROS DE PERÍODOS ANTERIORES

Não se verificaram erros materialmente relevantes em períodos anteriores.

## 4 ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

### 4.1 ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS AFETOS À ATIVIDADE

	Terrenos	Bens Património Histórico e Artístico e Cultural	Edifícios e outras construções	Equipamento				Investimentos em curso	Totais
				Básico	Transporte	Administrativo	Outros ativos fixos tangíveis		
<b>Quantias líquidas Escrituradas em 01-01-2022</b>	56 501,10	155 000,00	2 077 052,46	145 661,98		17 293,98	2 313,82	348 828,35	2 802 651,69
Adições			2 386,20	74 767,92		4 033,91		152 652,69	233 840,72
Depreciações			- 62 261,63	-69 025,32		-7 958,41	-74,55		-139 319,91
<b>Quantias líquidas Escrituradas em 31-12-2022</b>	<b>56 501,10</b>	<b>155 000,00</b>	<b>2 017 177,03</b>	<b>151 404,58</b>	<b>-</b>	<b>13 369,48</b>	<b>2 239,27</b>	<b>501 481,04</b>	<b>2 897 172,50</b>
Adições				353 766,09	37 188,41	38 764,88		318 579,10	748 298,48
Transferências e abates			361 949,95	-219 662,58	28 279,29			-361 949,95	-191 383,29
Depreciações			-69 500,65	-101 254,13	-7 437,68	-13 774,69	-74,55		-192 041,70
Anulação de Depreciações				206 445,88	-28 279,29				178 166,59
<b>Quantias líquidas Escrituradas em 31-12-2023</b>	<b>56 501,10</b>	<b>155 000,00</b>	<b>2 309 626,33</b>	<b>390 699,84</b>	<b>29 750,73</b>	<b>38 359,67</b>	<b>2 164,72</b>	<b>458 110,19</b>	<b>3 440 212,58</b>

## 4.2 PROPRIEDADES DE INVESTIMENTO

Descrição	Terrenos	Edifícios e outras construções	Investimentos em curso	Totais
<b>Quantias líquidas escrituradas em 01-01-2022</b>	165 324,29	154 365,79	25 000,00	344 690,08
<b>Adições</b>		41 339,87		41 339,87
<b>Transferências e abates</b>		12 500,00	-12 500,00	
<b>Alienações</b>		-53 839,87		-53 839,87
<b>Depreciações</b>		-2 796,95		-2 796,95
<b>Quantias líquidas escrituradas em 01-01-2023</b>	165 324,29	151 568,84	12 500,00	329 393,13
<b>Adições</b>	60,84	33 434,10		33 494 94
<b>Depreciações</b>		-2 796,95		-2 796,95
<b>Quantias líquidas escrituradas em 31-12-2023</b>	165 385,13	182 205,99	12 500,00	360 091,12

## 5 ATIVOS INTANGÍVEIS (PROGRAMAS DE COMPUTADOR)

Descrição		Programas de computador	TOTAL
<b>Quantias brutas escrituradas</b>	<b>01-01-2022</b>	7 404,62	7 404,62
<b>Depreciações</b>		-2 467,96	-2 467,96
<b>Quantias Líquidas escrituradas finais</b>	<b>01-01-2023</b>	4 936,66	4 936,66
<b>Depreciações</b>		- 2 467,96	- 2 467,96
<b>Quantias líquidas escrituradas finais</b>	<b>31-12-2023</b>	2 468,70	2 468,70

## 6 INVENTÁRIOS

### Variação nos inventários de produção e custo das matérias consumidas 2023 e 2022

Descrição	2023	2022	Var.%
<b>Matérias-primas, subsidiárias e de consumo:</b>			
Inventários iniciais	66 345,43	61 052,69	8.67
Compras	436 462,88	410 157,98	6.41
Reclassificação e regularização de inventários	-	2 278,50	100.00
Inventários finais	61 330,83	66 345,43	-7.56
<b>Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas</b>	<b>441 477,48</b>	<b>402 586,74</b>	<b>9.66</b>

## 7 RENDIMENTOS

### 7.1 PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS

O detalhe referente a esta rubrica é como se segue:

Descrição	2023	2022	Var.%
Prestações de serviços – Quotizações Infância e Terceira Idade	1 186 971,58	1 188 743,50	-0.15
Prestações de serviços - Hospital	5 898 488,61	5 487 329,42	7.49
<b>Total</b>	<b>7 085 460,19</b>	<b>6 676 072,92</b>	<b>6.13</b>

Número médio de Utentes com acordo durante os períodos em análise:

Nº Acordo	Descrição	2023	2022
200800013584	Lar	95	95
200800013581	Centro de Dia	20	20
200800013577	Apoio Domiciliário	20	20
200800013538	Creche	43	43
200800012529	Jardim de Infância	50	50
Sem acordo	Hospital	259 663 visitas	177 446 visitas

## 7.2 OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS

Descrição	2023	2022	Var.%
Descontos de pronto pagamento obtidos	2 289,25	3 455,40	-33.74
Rendimentos em investimentos não financeiros - alienações	15 632,50	-	100.00
Rendas de propriedades de investimento	22 795,07	19 600,17	16.30
Correções relativas a períodos anterior	2 743,84	77 166,71	-96.44
Imputação de subsídios para investimento	25 037,51	17 269,91	44.98
Excesso estimativo contabilístico, restituição IVA, indemnização p/falta aviso prévio	15 782,24	13 283,16	18.82
<b>Total</b>	<b>84 280,41</b>	<b>130 775,35</b>	<b>-35.55</b>

Nos descontos de pronto pagamento, comparativamente com o ano de 2022, temos uma diminuição de 33.74% dado já termos alcançado junto dos fornecedores um prazo médio de pagamento de 3 meses, e os valores em pagamento terem diminuído.

Quanto às rendas de propriedade de investimento os seus valores apresentam um aumento na ordem dos 16.30%. Quanto ao Clube de Campismo e Caravanismo de Barcelos estes tem liquidados os anos de 2019, 2020, 2021, 2022 e 2023, liquidação esta que se mantém em conta transitória dada a Instituição se encontrar em processo de litígio para celebração de novo contrato com atualização do seu valor.

Quanto às correções relativas a períodos anteriores, estas têm uma diminuição na ordem dos 96.40%, tratando-se de acertos contabilísticos necessários.

Na imputação de subsídio para investimento, temos um aumento na ordem dos 44.98%, face ao ano de 2022, dado termos concluído em 2023 a candidatura a Financiamento de Projeto pelo Fundo Rainha Dona Leonor e a candidatura referente à aquisição de uma viatura elétrica com o apoio do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR).

Na rubrica “excesso estimativo contabilístico, restituição do iva e indemnização por falta de aviso prévio”, temos um aumento na ordem dos 18.82% face ao ano de 2022, na medida em que as previsões efetuadas são sempre imprevisíveis.

## 7.3 FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

**Fornecimentos e serviços externos 2023 e 2022**

Contas detalhe	2023	2022	Var. %
Subcontratos	242 749,54	276 019,12	-12.05
Trabalhos especializados	1 623 605,69	1 623 866,70	-0.02
Honorários	735 362,61	746 685,42	-1.52
Serviço Alimentação e bebidas (Subcontratos)	230 997,64	198 715,53	16.25
Conservação e reparação	63 723,69	48 609,51	31.09
Serviços bancários	14 743,26	14 994,35	-1.67
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	37 582,23	28 714,07	30.88
Livros e documentação técnica	574,95	2 376,88	-75.81
Material de escritório	28 219,67	31 566,39	-10.60
Artigos para oferta	9 028,92	8 770,67	2.94
Despesas de representação	61,50	-	100.00
Outros materiais	18 059,74	14 082,57	28.24
Eletricidade	78 522,68	64 493,62	21.75
Outros Fluídos (gás e gasóleo aquecimento)	116 912,66	146 755,05	-20.33
Água	22 565,34	22 298,42	1.20
Combustíveis (rodoviário)	7 821,60	5 775,99	35.42
Deslocações e estadas	2 527,91	1 051,11	140.52
Rendas e alugueres	81 786,00	16 137,60	406.79
Comunicação	22 744,97	20 167,83	12.78
Seguros	21 490,71	23 810,95	-9.74
Contencioso e notariado	600,05	169,58	252.97
Limpeza, higiene e conforto	66 981,69	64 598,42	3.69
Outros serviços	204,25	10 791,51	-98.11
<b>Total</b>	<b>3 426 867,30</b>	<b>3 370 451,29</b>	<b>1.67</b>

Na rubrica fornecimentos e serviços externos, no seu todo, o aumento na ordem dos 1.67% não é muito significativo, tendo em conta que renegociamos valores nas rubricas onde era possível fazê-lo, para termos contenção nas despesas. O aumento na ordem dos 16.25% verifica-se na rubrica serviço de alimentação e bebidas (subcontratos).

Já em rendas e alugueres o aumento é considerável e deve-se essencialmente ao contrato de arrendamento referente ao equipamento de gastro da Firma: TAE MEDICA, para além dos contratos existentes com a KONICA MINOLTA, referente às fotocopiadoras.

#### 7.4 OUTROS GASTOS E PERDAS

Descrição	2023	2022	Var.%
Impostos	3 473,85	1 820,05	90.87
Descontos de pronto pagamento concedidos	1 252,52	1 199,01	4.46
Entidade Contratante-Obrigaçãõ contributiva	1 181,85	-	100.00
Gastos e perdas em investimentos financeiros	25,00	-	100.00
Correções relativas a períodos anteriores	25 172,08	61 633,95	-59.16
Donativos	100,00	2 481,84	-95.97
Quotizações	3 700,62	3 919,37	-5.57
Insuficiências estimativas contabilísticas	56 654,32	56 947,62	-0.52
<b>Total</b>	<b>91 560,24</b>	<b>128 001,84</b>	<b>-28.47</b>

Na rubrica de gastos e perdas em relação à Entidade contratante - obrigação contributiva, o apuramento desta verba deve-se ao fato dos trabalhadores Independentes em causa terem faturado mais de 50% do valor do total da atividade para a nossa Instituição. No entanto esta verba foi reduzida para 342,20€ fruto de uma reclamação efetuada ao Centro Regional da Segurança Social, devido ao valor ser indevido.

Na rubrica correções relativas a períodos anteriores temos uma diminuição na ordem dos 59.16%, significando que as necessidades de correções foram mínimas.

## 8 SUBSÍDIOS E OUTROS APOIOS

## Demonstração de Subsídios e Outros Apoios 2023 e 2022

Descrição	Valor atribuído	Movimentos ocorridos		Var.%
		2023	2022	
<b>Subsídios relacionados com ativos fixos tangíveis</b>				
<b>Edifício Centro Social</b>				
C. Municipal de Esposende / transferência para rendimentos	365 500,00	7 310,00	7 310,00	-
C. Municipal de Esposende / parque infantil	4 651,31	776,81	774,90	
<b>Total do projeto</b>	<b>370 151,31</b>	<b>8 086,81</b>	<b>8 084,90</b>	<b>-</b>
<b>Telhado da Misericórdia</b>				
PIDDAC / transferência para rendimentos	29 080,80	581,62	581,62	-
<b>Total do projeto</b>	<b>29 080,80</b>	<b>581,62</b>	<b>581,62</b>	<b>-</b>
<b>Equipamento Lavandaria</b>				
Aquisição equipamento lavandaria e vestuários (FSS)	51 641,00	8 603,39	8 603,39	-
<b>Total do projeto</b>	<b>51 641,00</b>	<b>8 603,39</b>	<b>8 603,39</b>	<b>-</b>
<b>Rainha D. Leonor</b>				
Requalificação Lar (Rainha D. Leonor) Em Curso	138 284,67	2 765,69	-	
<b>Total do projeto</b>	<b>138 284,67</b>	<b>2 765,69</b>		
<b>Equipamento de Transporte</b>				
Viatura Mista	20 494,20	-	-	
Viatura Elétrica PRR (em curso)	25 000,00	5 000,00		
<b>Total do projeto</b>	<b>45 494,20</b>	<b>5 000,00</b>		<b>-</b>
<b>Obras Ampliação (em curso)</b>				
Lavandaria (Câmara municipal Esposende)	25 000,00			
<b>Total do projeto</b>	<b>25 000,00</b>			
<b>Aquisição Equipamentos (em curso)</b>				
Cozinha (NORTE 2020)	30 156,55			
<b>Total do projeto</b>	<b>30 156,55</b>			
<b>Total</b>	<b>689 808,53</b>	<b>25 037,51</b>	<b>17 269,91</b>	<b>44.98</b>
<b>Subsídios à exploração</b>				
ISS,IP - Protocolo de Cooperação, Creche, Jardim Lar, CD e AD.		1 045 787,41	1 031 263,07	1.41
IEFP - Programas Estágios Profissionais		15 855,52	15 663,15	1.23
Subs. Outras Entidades: Câmara Municipal, AT, CRSS e IAPMEI		21 519,17	30 092,95	-28.49
Donativos diversos		10 274,36	18 466,51	-44.38
<b>Total</b>		<b>1 093 436,46</b>	<b>1 095 485,68</b>	<b>-0.19</b>



Em relação à comparticipação financeira do Instituto da Segurança Social relativamente aos equipamentos com Acordos de Cooperação, em 2023 obtivemos um aumento na ordem dos 1.41%.

Em 2023 recebemos do Instituto de Gestão Financeira da Educação, I.P. no âmbito do Programa de Expansão e Desenvolvimento da Educação Pré-Escolar, referente à candidatura efetuada à compensação financeira do diferencial remuneratório o valor de 17 368,80€.

Em relação ao protocolo de cooperação com a Câmara Municipal de Esposende, recebemos o valor de 15 000,00€.

Em Março de 2023 a Instituição foi reembolsada pela Autoridade Tributária referente à consignação de 0,5% do IRS e 15% do iva suportado correspondentes a 2021, no valor de 3 788,97€ e 71.00€ respetivamente.

## 9 INSTRUMENTOS FINANCEIROS

### 9.1 INVESTIMENTOS FINANCEIROS

Os Investimentos Financeiros ascendem a 11 545,41€, sendo que no ano de 2022 o seu valor era de 12 582,37€. De salientar que 10 069,31€ correspondem ao Fundo Compensação do Trabalho (FCT), que se destina a todas as entidades que admitam trabalhadores, a partir de 01.10.2013, de acordo com o previsto na Lei nº 70/2013 de 30/08 e regulado na portaria nº 294-A/2013. Quanto ao valor de 1 476,10€ o mesmo corresponde ao Fundo de Reestruturação, criado para o Setor Solidário (FRSS), e se destina a apoiar a sustentabilidade económica e financeira das IPSS com acordos de cooperação. De salientar que a partir do dia 01.05.2023 e enquanto vigorar o disposto no regime transitório da Lei 13/2023 para cada um dos Fundos encontra-se suspensa a obrigação dos empregadores efetuarem as entregas aos Fundos de compensação previstas na Lei 70/2013 de 03.04.2023.

## 9.2 CLIENTES E UTENTES

Em 31 de Dezembro de 2023 e 2022, Clientes e Utentes têm a seguinte composição:

Descrição	2023	2022	Var.%
<b>Clientes:</b>			
Clientes c/c	527 796,99	646 922,74	-18.41
Utentes	75 376,63	67 284,31	12.03
<b>Total</b>	<b>603 173,62</b>	<b>714 207,05</b>	<b>-15.55</b>

## 9.3 DETALHE DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS

DESCRIÇÃO	Fundos	Outras reservas	Resultados Transitados	Outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total
<b>Posição em 01-01-2022</b>	90 003,42	181 829,30	866 579,06	729 541,36	637 930,67	2 505 883,81
<b>Alterações em 2022</b>						
Imputação de subsídios de investimento a rendimentos				-17 269,91		-17 269,91
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais				226 646,91		226 646,91
Resultados transitados			637 930,67		637 930,67	
<b>Resultado líquido do período</b>					769 145,04	769 145,04
<b>Resultado integral</b>					978 522,04	
<b>Posição em 31-12-2022</b>	<b>90 003,42</b>	<b>181 829,30</b>	<b>1 504 509,73</b>	<b>938 918,36</b>	<b>769 145,04</b>	<b>3 484 405,85</b>
<b>Alterações em 2023</b>						
Imputação de subsídios de investimento a rendimentos				-25 037,51		-25 037,51
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais				28 016,44		28 016,44
Resultados transitados			769 145,04		769 145,04	
<b>Resultado líquido do período</b>					515 593,73	515 593,73
<b>Resultado integral</b>					518 572,66	
<b>Posição em 31-12-2023</b>	<b>90 003,42</b>	<b>181 829,30</b>	<b>2 273 654,77</b>	<b>941 897,29</b>	<b>515 593,73</b>	<b>4 002 978,51</b>

O montante exibido na conta de Fundo Social 90.003,42€ terá por base entradas em dinheiro e em espécie à data da sua constituição.

Esta Instituição não tem Fundo Social Estatutário.

#### 9.4 CAIXA E DEPÓSITOS À ORDEM

Descrição	2023	2022
Caixa	564,19	705,97
Depósitos à ordem	1 030 811,08	1 406 981,83
Depósito a Prazo	450 000,00	-
<b>Total</b>	<b>1 481 375,27</b>	<b>1 407 687,80</b>

#### 9.5 DÍVIDAS A INSTITUIÇÕES DE CRÉDITO

Os Financiamentos Obtidos em 2023 e 2022 classificam-se como se segue:

Descrição	2023	2022
<b>Passivo não corrente</b>		
Empréstimos bancários	631 550,57	842 463,79
Locações financeiras		6 153,46
<b>Total</b>	<b>631 550,57</b>	<b>848 617,25</b>
<b>Passivo corrente</b>		
Locações financeiras	0,00	81 528,64
<b>Total</b>	<b>0,00</b>	<b>81 528,64</b>
	<b>631 550,57</b>	<b>930 145,89</b>

- a) No período findo em 31 de Dezembro de 2023 e 2022 a quantia escriturada líquida dos ativos tangíveis detidos pela Instituição no âmbito de contratos de locação financeira apresentam os seguintes detalhes:

PRAZO DA LOCAÇÃO			2023	2022
Ativos Fixos Tangíveis	INÍCIO	FIM	Quantias escrituradas liquidas	Quantias escrituradas liquidas
Equipamento básico (TAC)	09.01.2017	31.07.2023	0,00	6 153,46
<b>Total</b>			<b>0,00</b>	<b>6 153,46</b>

As dívidas contraídas tinham garantias através de livranças assinadas pelos responsáveis da Instituição e à data de 31.07.2023 o bem ficou liquidado.

b) DÍVIDAS A FORNECEDORES

	2023	2022
<b>Fornecedores c/c</b>	315 704,01	304 175,91
<b>Total</b>	<b>315 704,01</b>	<b>304 175,91</b>

9.6 ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS

O detalhe desta rubrica para os períodos em análise é como se segue:

Descrição	2023	2022
<b>Correntes</b>		
<b>Saldos devedores</b>		
Imposto s/valor acrescentado (IVA) reembolsos pedidos	3 361,69	4 614,88
<b>Total</b>	<b>3 361,69</b>	<b>4 614,88</b>
<b>Saldos credores</b>		
Retenção de impostos sobre rendimentos	22 267,99	22 395,80
Contribuições para a Segurança Social	67 404,71	57 090,13
Outras tributações/FGCT	-	351,86
<b>Total</b>	<b>89 672,70</b>	<b>79 837,79</b>

Na rubrica reembolsos foi pedido ao longo do ano o valor correspondente a 50% do IVA constante nas faturas referente à aquisição de bens e serviços de alimentação e bebidas, bens do ativo fixo tangível, e bens e serviços relacionados com a construção, manutenção ou conservação de imóveis.

## 9.7 OUTROS ATIVOS CORRENTES

	2023	2022	Var.%
Devedores por acréscimos de rendimentos	31 429,24	54 520,90	-42.35
Outros devedores	17 104,51	101 903,78	-83.22
Adiantamentos ao pessoal	-	519,50	-100.00
<b>Total</b>	<b>48 533,75</b>	<b>156 944,18</b>	<b>-69.07</b>

## 9.8 OUTROS PASSIVOS CORRENTES

**Outras dívidas a pagar**

Descrição	2023	2022	Var.%
Fornecedores de investimentos	252 834,90	16 305,76	1 450.56
Credores p/acréscimos de gastos, subsídios de férias, subsídio de natal, e encargos com segurança social	456 659,41	400 458,62	14.03
Credores por acréscimo de gastos, outros	177 541,11	316 123,49	-43.84
Outros credores	93 138,64	70 675,37	31.78
<b>Total</b>	<b>980 174,06</b>	<b>803 563,24</b>	<b>21.98</b>

## 9.9 BENEFÍCIOS DOS EMPREGADOS

**Gastos com o Pessoal:**

Descrição	2023	2022	Var.%
Remunerações do pessoal	2 874 047,23	2 504 136,56	14.77
Indemnizações	35 772,40	1 819,12	1 866,60
Encargos sobre remunerações	597 651,52	521 992,85	14.49
Fundo garantia compensação do trabalho	341,50	341,50	-
Seguros acidentes trabalho e doenças profissionais	50 156,55	42 168,87	18.94
Outros gastos com o pessoal	2 731,07	1 702,02	60.46
<b>Total</b>	<b>3 560 700,27</b>	<b>3 072 160,92</b>	<b>15.90</b>

Em 2023, e comparativamente com o ano de 2022, os gastos com pessoal registaram um aumento significativo de 15.90%, em resultado da atualização do salário mínimo nacional e às atualizações efetuadas por força do novo acordo coletivo de trabalho.

**Número de Trabalhadores a 31 de dezembro**

Descrição	2023	2022
Lar	58	58
Centro Social	9	8
Creche	19	17
Hospital	135	128
<b>Total de Funcionários</b>	<b>221</b>	<b>211</b>

**10 ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DO BALANÇO**

Não há fatos ou situações relevantes ocorridos após a data do balanço que justifiquem a sua divulgação.

**11 OUTRAS DIVULGAÇÕES**

Informa-se que a Instituição, à data de encerramento das contas, tem a sua situação “regularizada” perante a Segurança Social e a Administração Tributária, não existindo, por isso, qualquer dívida em mora ao Estado e Outros Entes Públicos.

A Mesa Administrativa:

A Provedora



Maria Raquel Morais Gomes do Vale

A Vice-Provedora



Isabel Maria Faria Morais

A Secretária



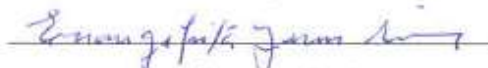
Daisi Silva Sobral

O Tesoureiro



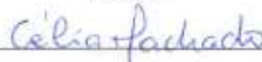
Raúl da Costa Monteiro

O Vogal



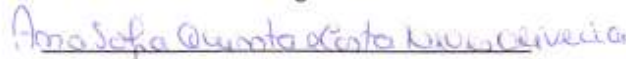
Evangelista Jesus da Silva

A Vogal



Célia Regina de Araújo Baia Machado

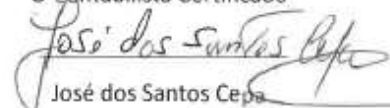
A Vogal



Ana Sofia da Quinta e Costa Neves de Oliveira

Fão, 2024.03.20

O Contabilista Certificado



José dos Santos Cepa